

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - AVISO À POPULAÇÃO

DATA E HORA DE EMISSÃO: 1/2/2017 15h35

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS – PRECIPITAÇÃO, QUEDA DE NEVE E VENTO

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prev para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Intensificação da precipitação** durante o período da noite/madrugada de quarta para quinta-feira, prevendo-se que, a partir do meio da manhã de quinta-feira, passe então a regime de aguaceiros por vezes fortes com granizo e trovoadas. Para o dia de amanhã prevêem-se valores de precipitação acumulada de 50 mm nas primeiras 12 horas e de 70 mm para o dia todo. Amanhã (02Fev), a **queda de neve** está prevista para uma cota superior aos 1500 m, descendo para a cota dos 1000 a 1200 m ao final do dia.
- A situação será análoga no dia de sexta-feira (03Fev), com **precipitação mais forte** durante a noite/madrugada de quinta para sexta e valores previstos de precipitação acumulada na região Norte (em especial no Minho) de 40 mm durante a manhã e 50 mm no período da tarde.
- Na sexta-feira prevê-se que a **queda de neve** ocorra à cota dos 1000 a 1200 m.
- **Intensificação do vento** a partir do final do dia de hoje, com rajadas que poderão atingir 75 km/h no litoral Norte e Centro e 90 km/h nas terras a O vento será ainda forte no período da manhã e durante a noite de sexta-feira, com rajadas que poderão atingir 90 a 100 km/h no litoral e nas te altas (a 700 m).

EFEITOS EXPETÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água, formação de gelo e acumulação de neve;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O SMPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixa de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

ESTEJA ATENTO, A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI!